

Autor: Ana Paula Serafini Poeta Silva

Orientador: Luís Gustavo Corbellini

Setor de Medicina Veterinária Preventiva, Laboratório de Epidemiologia Veterinária (EPILAB-FAVET/UFRGS)

## INTRODUÇÃO

Uma das formas de identificação de áreas de risco é através da estatística de varredura ou “scan”. A estatística de varredura é um método para localizar geograficamente aglomerados (“clusters”) de eventos ou casos que estão ocorrendo mais do que o esperado em uma área específica.

O javali (*Sus scrofa*) é uma espécie exótica no Brasil. Em janeiro de 2013, o IBAMA declara a nocividade dessa espécie e concede a permissão a sua caça como uma alternativa do seu controle populacional.

A localização e os fatores que podem estar atraindo essa espécie é de extrema importância para o delineamento de um programa de controle com qualidade e eficácia, visto os riscos de transmissão de doenças aos animais domésticos e aos seres humanos, além de prejuízos econômicos à agricultura e pecuária.



## OBJETIVOS

- ✓ Identificar áreas de risco para presença de javalis de vida livre no estado do Rio Grande do Sul (RS).
- ✓ Analisar a confiabilidade da metodologia utilizada.

## MATERIAIS E MÉTODOS

**Banco de dados:** dois inquéritos soro-epidemiológicos para comprovar a ausência da Peste Suína Clássica (PSC) em suínos de criatórios não comerciais no RS nos anos de 2012 e 2014.

**Amostras:** 320 criatórios de suínos em cada ano.

**Dados utilizados:** variáveis indicadoras da presença de javalis nos criatórios, ou **casos** (visualização de javalis, e/ou presença de rastros de javalis, e/ou ataque de javalis na propriedade e/ou ataque na propriedade vizinha) e a localização geográfica dos criatórios. As variáveis indicadoras foram transformadas em um única variável resposta (casos ou controles).

**Análises estatísticas:** estatística de varredura utilizando um modelo de distribuição de Bernoulli para detecção de áreas com maior risco de ocorrência de javalis de vida livre.

- Estatística de varredura para determinar as áreas de risco executadas em SatScan 9.4
- Mapas descritivos das áreas de riscos em Quantum Gis 2.4

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

- ✓ A análise descritiva dos questionários demonstrou que 12% e 14% dos 320 criatórios foram considerados **casos**, ou positivos para presença de javalis, nos 2012 e 2014, respectivamente.

- ✓ A análise de estatística de varredura demonstrou que, em ambos os anos, as regiões nordeste e sul/sudeste possuem maior risco para a presença de javalis.

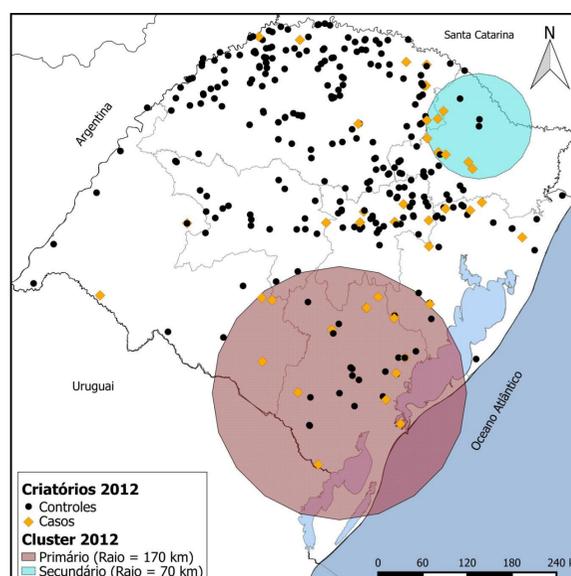


Figura 1: Mapa com as 320 propriedades amostradas no ano de 2012, com destaque para os 37 criatórios positivos para presença de javali. Os *clusters* são representados pelos círculos.

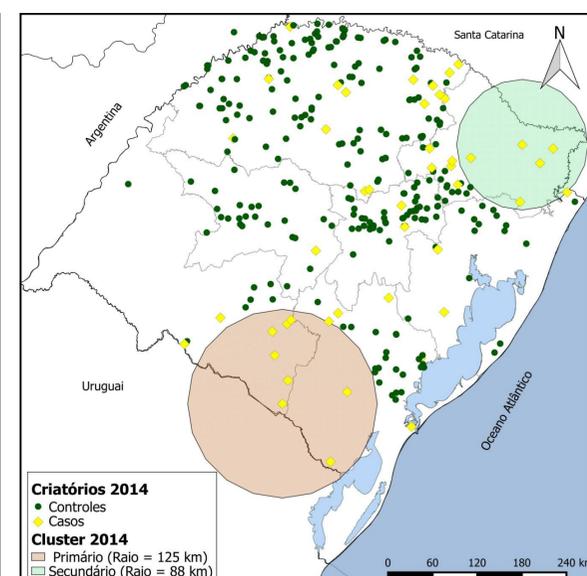


Figura 2: Mapa com as 320 propriedades amostradas no ano de 2014, com destaque para os 44 criatórios positivos para presença de javali. Os *clusters* são representados pelos círculos.

## CONCLUSÃO

Conforme a semelhança entre os resultados nos diferentes anos do inquérito, foi possível verificar a confiabilidade da metodologia utilizada. Os resultados dos estudos fornecem um embasamento científico para a tomada de decisões perante a problemática do controle da presença de javalis no RS.